



## RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

## Situational strategic planning and applicability to occupational health: a study with fair dealers

Planejamento estratégico situacional e a aplicabilidade à saúde do trabalhador: um estudo com feirantes  
 Planificación estratégico situacional y la aplicabilidad en la salud del trabajador: un estudio con feriantes

Ana Paula Mousinho Tavares<sup>1</sup>, Anna Karolinne de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Márcia Astrês Fernandes<sup>3</sup>

**ABSTRACT**

**Objective:** To report the experience of Nursing students during the application of the Situational Strategic Planning in a market of the state of Piauí. **Methodology:** This is a descriptive study type experience report on the experience of Nursing students of the Federal University of Piauí, in June of 2015. **Results:** The problems found were: the high incidence of chronic diseases, the high tobacco consumption, habit of ingesting too much alcohol and difficult access to health services. Many of the workers have high body mass index, lack of information about their own health and poor conditions of the working environment. **Conclusion:** The activity allowed an assessment of the health situation of the market traders, as well as the knowledge of the social context in which the subjects are exposed, which reflect the quality of life of these people, and highlighting the importance of specific programs that fully meet this population.

**Descriptors:** Worker's Health. Occupational Diseases. Workers. Strategic Planning. Nursing.

**RESUMO**

**Objetivo:** Relatar a experiência das discentes na aplicação do Planejamento estratégico situacional em uma feira do estado do Piauí. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a vivência das acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, em junho de 2015. **Resultados:** Os problemas encontrados foram: a alta incidência de doenças crônicas, o consumo de tabaco elevado, hábito de ingerir álcool em excesso e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Muitos dos trabalhadores possuem Índice de Massa Corporal elevado, falta de informação sobre o próprio estado de saúde e péssimas condições do ambiente de trabalho. **Conclusão:** A atividade possibilitou um diagnóstico sobre a situação de saúde dos feirantes e o conhecimento do contexto social no qual os sujeitos estão expostos, que refletem na qualidade de vida dessas pessoas, destacando a necessidade de programas que atendam integralmente essa população.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador. Doenças Ocupacionais. Trabalhadores. Planejamento Estratégico. Enfermagem.

**RESUMÉN**

**Objetivo:** Relatar la experiencia de las estudiantes de enfermería a lo largo de la aplicación de la planificación estratégico situacional en una feria de la provincia del Piauí. **Metodología:** Estudio descriptivo del tipo relato de experiencia sobre la vivencia de las estudiantes de enfermería de la Universidad Federal del Piauí, en junio de 2015. **Resultados:** Los problemas encontrados eran: la alta incidencia de enfermedades crónicas, el consumo de tabaco elevado, hábito de ingerir alcohol demasiado y la dificultad de accesibilidad a los servicios de salud. La observación de las estudiantes permitió inferir que además de otros problemas, muchos de los trabajadores tienen Índice de Masa Corporal elevado, falta de información sobre el propio estado de salud y horribles condiciones del ambiente del trabajo. **Conclusión:** La actividad permitió un diagnóstico sobre la situación de la salud de los feriantes y conocimiento del contexto social en que los sujetos están expuestos, que refletem en la cualidad de vida de estas personas destacando así, la necesidad de programas específicos que atiendan de manera integral esa población.

**Descriptor:** Salud del Trabajador. Enfermedades Ocupacionales. Trabajadores. Planificación Estratégica. Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [anapmt@live.com](mailto:anapmt@live.com)

<sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [annakrol@hotmail.com](mailto:annakrol@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [m.astres@ufpi.edu.br](mailto:m.astres@ufpi.edu.br)

## INTRODUÇÃO

A saúde é um direito garantido por meio da constituição de 1988 e é papel das pessoas que constituem o Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolver ações para a melhoria de saúde da população. Dentre as pessoas que fazem parte do SUS o enfermeiro destaca-se por ser o profissional com potencial de atuação em diferentes espaços sociais<sup>(1)</sup>.

Diante das especialidades que o enfermeiro pode ter, a saúde do trabalhador consiste em uma área da Saúde Pública que possui as relações existentes entre o trabalho e a saúde de quem o executa como objeto de estudo e intervenção. Essas relações perpassam por vários aspectos, desde biológicos a psicossociais<sup>(2)</sup>.

A saúde do trabalhador pode ser definida como o conjunto de ações assistenciais e de vigilância, para promoção e proteção à saúde dos trabalhadores e aos agravos relacionados à atividade laboral, sendo a vigilância em saúde do trabalhador um foco de SUS que busca agir de forma integral no enfrentamento dos riscos ocupacionais<sup>(3)</sup>.

Diante dos diversos aspectos que devem ser estudados nesta área da saúde é relevante estudos sobre temas que abordem como o profissional de enfermagem pode organizar o seu trabalho a fim de garantir uma assistência de qualidade para os trabalhadores.

O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é uma ferramenta importante para o enfermeiro, visto que este profissional precisa planejar o seu trabalho para alcançar os objetivos e metas traçados. No PES toma-se como foco um problema que é delimitado pelos atores sociais que os vivenciam podendo estabelecer diferentes sentidos aos problemas a partir da relação com as possíveis causas. A resolução depende da governabilidade, ou seja, de quanto os autores estão dispostos a darem resolutividade, de participarem efetivamente do processo<sup>(4-5)</sup>.

Para desenvolver o planejamento é necessário o conhecimento das diferentes realidades, para tal deve ser realizada a análise situacional ampliada buscando encontrar o diagnóstico epidemiológico, análise territorial, levantamento de recursos próprios, análise subjetiva e mapeamento de relações entre serviços e usuários<sup>(6)</sup>.

Nesse contexto, é importante a aproximação dos acadêmicos de enfermagem com instrumentos que viabilizem o ato de planejar, visto que essa atividade é um desafio para o profissional e privativa do enfermeiro, além de corroborar para o levantamento do diagnóstico e intervenção da situação dos trabalhadores do local. Dessa forma, este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a aplicação do PES em uma feira de grande porte do estado do Piauí.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência das acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, realizada durante a disciplina de saúde pública em junho de 2015. O relato de experiência é caracterizado por uma

linguagem menos formal e sintética, enriquecendo a fundamentação teórica a partir da vivência profissional<sup>(7)</sup>.

A prática foi realizada na Central de Abastecimento do Piauí (CEAPI), uma organização social que funciona em um modelo de gestão compartilhada, na qual a administração é feita por representantes do governo, dos permissionários e usuários.

Inicialmente, foi realizado o reconhecimento do ambiente de trabalho e dos trabalhadores. A feira é destinada a promover a comercialização de produtos da hortifruticultura no estado. O estabelecimento conta com mais de 100 feirantes, que realizam suas atividades no horário de três da manhã até às três da tarde todos os dias.

No segundo momento foi aplicado o PES, levantado os principais problemas na visão dos próprios trabalhadores e a partir da observação das alunas. Com base nos problemas levantados as discentes, orientadas pela docente, elencaram os principais diagnósticos e os quais possuíam maior governabilidade, a partir daí planejaram intervenções e traçaram metas para serem desenvolvidas no terceiro momento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrar no ambiente provocou um choque cultural para as acadêmicas que mesmo cientes da realidade de parte da população brasileira, essas convivem com hábitos de vida, nível socioeconômico e comportamental diferentes do encontrado no local. Os feirantes desempenham suas atividades em ambiente a quente e seco, com restos de alimentos pelo chão, realizam carga e descarga de produtos diariamente e possuem longas jornadas de trabalho.

O espaço físico e a situação de trabalho encontradas nessa vivência corroboram com o trabalho realizado com vendedores informais na cidade de Cartagena, o qual demonstrou péssimas condições ambientais e constantes queixas de problemas de saúde devido ao excesso de trabalho<sup>(8)</sup>. A melhora do ambiente de trabalho, onde os feirantes passam a maior parte do tempo, proporcionaria uma melhor qualidade de vida destes, assim como um aumento nas vendas<sup>(9)</sup>.

Os atores sociais envolvidos nesse processo foram: os feirantes, os profissionais de saúde da instituição, os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) e as discentes envolvidas na prática. Os problemas observados pelas discentes encontram-se no quadro 1, que relaciona causa-problema-intervenções.

O quadro 1 mostra que um único problema é multicausal, e que muitos fatores que determinam um problema são causas de outros problemas. Por exemplo, as causas para o problema do acesso à UBS coincidem com as causas da falta de informação. Ademais, observa-se que alguns problemas são fatores determinantes de outros, como o problema de IMC elevado, listado como causa para o problema de pessoas com hipertensão e diabetes.

**Quadro1** - Relação entre causas, problemas e intervenções realizadas durante a visita aos feirantes.

CAUSAS	PROBLEMA	INTERVENÇÕES
Idosos, hábitos de vida, falta de informação, sedentarismo, estresse e obesidade.	<b>Hipertensão/ Diabetes</b>	Aferição da pressão arterial, peso, circunferência abdominal, estatura. Educação em saúde sobre alimentação saudável, diabetes e hipertensão e importância da atividade física.
Estresse, hábito e cultura.	<b>Tabagismo/ Alcoolismo</b>	Educação em saúde elencando os problemas desencadeados pelo hábito de fumar e ingerir álcool.
Falta de informação, baixo nível sócio econômico e jornada de trabalho.	<b>Acesso dificultado à UBS</b>	Educação em saúde sobre a importância da busca pela UBS, problemas oriundos da carga de trabalho excessiva.
Acesso dificultado à UBS, jornada de trabalho, baixo nível sócio econômico e descaso dos profissionais.	<b>Falta de informação</b>	Esclarecimento de dúvida sobre doenças e estado de saúde, realização de relatório para buscar engajamento da UBS.
Esgoto, lixo, mau-cheiro, temperatura, ruídos, cargas pesadas e estresse.	<b>Riscos ocupacionais</b>	Educação em saúde sobre o descarte correto do lixo e sobre os riscos ocupacionais.

A hipertensão arterial, o diabetes, o tabagismo e a prática de ingerir álcool durante as atividades de trabalho também foram identificados no grupo de feirantes, sendo que essas condutas influenciam diretamente no aparecimento de doenças do sistema cardiovascular. Estes dados reforçam a premissa da Sociedade Brasileira de Cardiologia que afirmam a tendência de elevação de doenças cardiovasculares, agravando ainda mais o quadro de morbidade e mortalidade elevadas no país<sup>(10)</sup>.

Outro grave problema encontrado diz respeito ao IMC elevado entre os trabalhadores, fato que corrobora para o aparecimento de diversas doenças caracterizadas como doenças crônicas, principalmente as doenças do sistema cardiovascular. A situação encontrada não é particularidade do presente estudo, considerando que um trabalho que identificou os fatores de risco de doenças não crônicas no estado da Bahia foram observadas frequências de sobrepeso/obesidade superiores a 80% no grupo etário entre 20 e 40 anos e de 95% nos trabalhadores acima de 40 anos<sup>(11)</sup>.

De acordo com os relatos, quase a metade dos feirantes atendidos na atividade não possuem o acesso às Unidades Básicas de Saúde e o principal motivo que inviabiliza o acesso, segundo os próprios

feirantes, é a incompatibilidade dos horários dos atendimentos, visto que esses trabalhadores possuem uma rotina em que suas atividades em média iniciam-se às 3:00 horas da madrugada encerrando-se às 15 ou 16h da tarde.

Outros fatores que interferem na deficiência da adesão aos cuidados de saúde junto às unidades básicas puderam ser identificados, como a falta de UBS próxima do local de residência e do trabalho, desconhecimento sobre o estado de saúde, desorganização dos serviços e falta de informação, que gera a desvalorização da estratégia.

Para receber assistência à saúde a população deve ter acesso ao sistema por meio de uma porta de entrada, sendo essencial um primeiro contato com os profissionais e ambiente. A atenção básica de saúde comporta-se como a principal porta de entrada do SUS, esse arranjo caminha para a consolidação do sistema com apoio da organização mundial da Saúde<sup>(12)</sup>.

Segundo a OMS o envelhecimento da população trabalhadora e problemas especiais de grupos vulneráveis, como portadores de doenças crônicas, são alguns dos principais desafios para a saúde do trabalhador<sup>(13)</sup>. Diante da situação buscou-se priorizar os problemas a partir das variáveis do planejamento

estratégico, a saber: governabilidade, enfrentamento, importância, urgência e vontade. Dessa forma foi realizada a intervenção nos seguintes problemas: Hipertensão arterial, Diabetes, IMC elevado, acesso à UBS e falta de informação.

As alunas propuseram o desenvolvimento das seguintes atividades: medida da pressão arterial dos feirantes, peso, altura, circunferência abdominal e atividade educativa para explicar a importância da alimentação saudável, atividade física e comparecimento a UBS mais próxima do endereço de seus domicílios.

As atividades foram realizadas durante horário de trabalho dos feirantes, as acadêmicas foram divididas em grupo de educação em saúde e grupo de aferição de sinais vitais. Na oportunidade foi dada ênfase a importância do cuidado com a saúde e ao Programa Saúde da Família. Trabalhadores e clientela mostraram-se solícitos as atividades proporcionadas e buscaram retirar dúvidas quanto ao processo saúde-doença. Além disso, após o aconselhamento das discentes sobre a importância do autocuidado, muitos relataram a intenção de buscar à UBS a fim de realizar exames rotineiros e acompanhar seu estado de saúde.

## CONCLUSÃO

A atividade possibilitou um diagnóstico sobre a situação de saúde dos feirantes e também o conhecimento do contexto social dos sujeitos, que refletem na qualidade de vida dessas pessoas. Entre as doenças encontradas, as mais comuns foram a hipertensão e diabetes. O hábito de fumar e ingerir bebida alcoólica também estão presentes no cotidiano dos feirantes, o que agrava o estado de saúde destes.

Encontrou-se, também, o comprometimento da acessibilidade dos feirantes às UBS, o que exige da UBS local o desenvolvimento de programas específicos para a saúde dos feirantes, bem como, a realização de visitas com maior frequência, a fim de atender integralmente essas pessoas.

Conclui-se, que a aplicação do PES possibilitou às alunas a identificação da realidade local, a utilização do pensamento crítico e reflexivo, e assim, a implementação de ações viáveis, de baixo custo e efetivas para o controle da situação de saúde dessa população.

## REFERÊNCIAS

1. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. The role of the nurse in the Brazilian Unified Health System: from community health to the family health strategy. *Ciênc Saúde Colet*. 2012; 17(1): 223-230.
2. Fonseca CN, Silva LM, Belém MSR, Nogueira NFS, Santos OF. Processo de sistematização da assistência de enfermagem na saúde do trabalhador. *Rev Digital [Internet]*. 2013 [cited 2016 apr 25]; 179(18) Available from: <http://www.efdeportes.com/efd179/assistencia-de-enfermagem-na-saude>
3. Costa D, Lacaz FAC, Jackson Filho JM, Vilela RAG. Saúde do trabalhador no SUS: desafios para uma

política pública. *Rev Bras Saúde Ocup*. 2013; 38(127):11-30.

4. Melleiro MM, Tronchin DMR, Ciampone MHT. The situational and strategic planning in the teaching of nursing management. *Acta Paul Enferm*. 2005; 18(2):165-71.

5. Kleba EM, Krauser IM, Vendruscolo C. O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2011 [cited 2016 apr 26]; 20(1):184-93. Available from: /react-text <http://www.index-f.com/textocontexto/2011pdf/20-184.pdf>

6. Carvalho EC, Queiroz ES, Barroso VG. Planejamento e Gerenciamento das Ações de Saúde pelo enfermeiro. In: Souza MCMR, Horta NC (Org.). *Enfermagem em saúde coletiva: Teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. p.143-181.

7. Alencar NES, Lima FFF, Fernandes MA, Dantas FVS. The psychological support for wound carriers in the perspective of nursing students. *Rev Enferm UFPI*. 2012; 1(3):217-21.

8. Isabel P, Gómez PIY, Castillo, AAP. Banquez SAJ, Castro OHR, Lara E. Informal sellers' health status and working conditions in the Bazurto market in Cartagena. *Rev Salud Pública*. 2012; 14(3): 448-59.

9. Vega MMC, Hidalgo JFO. Study of relationship between job satisfaction and workers' performance in free market fairs. *Cont Administ*. 2013; 58(2):39-60.

10. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz brasileira de prevenção cardiovascular. *Arq Bras de Cardiol*. 2013; 101(6 supl 2):1-63.

11. Costa MC, Brito LL, Fideles IC, Meira GLS, Azevedo VBR. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis identificados em trabalhadores atendidos em um ambulatório de nutrição. *Rev Baiana Saúde Pública*. 2012; 36(3):727-39.

12. Silva LOL. Acessibilidade ao serviço de saúde: percepções de usuários e profissionais de saúde. *Cogitare Enferm*. 2011; 16(4):654-60.

13. Organização Pan-Americana da Saúde. *Saúde do trabalhador*. Brasil: OPAS; 2011.

**Sources of funding:** No

**Conflict of interest:** No

**Date of first submission:** 2016/04/06

**Accepted:** 2016/07/10

**Publishing:** 2016/09/01

**Corresponding Address**

Ana Paula Mousinho Tavares

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 12, Bairro Ininga, CEP: 64049550.

Telefone: 86 998511309.

E-mail: [anapmt@live.com](mailto:anapmt@live.com).

Universidade Federal do Piauí - Teresina.